

## MODIFICAÇÕES NA LIPEMIA PÓS-PRANDIAL INDUZIDAS PELO EXERCÍCIO AGUDO.

MÔNICA ITO, LUIZ BARBOSA, FRANCISCO FONSECA, NELSON KASINSKI, GUILHERMINA MENENDEZ, LEONOR PINTO, JOSÉ NOVAZZI, TURÍBIO BARROS, ÂNGELO PAOLA, ANTONIO CARVALHO.

Departamento de Cardiologia, EPM – UNIFESP, São Paulo.

Rev. Soc. Cardiol. Est. São Paulo, vol.11, nº 3, (supl. B), p.91: 007, 2001.

XXII Congresso da SOCESP, maio/junho, 2001.

**Objetivos:** Examinar os efeitos do exercício agudo na lipemia pós-prandial em indivíduos com e sem hipertrigliceridemia basal.

**Material e Métodos:** Foram avaliados 27 homens (13 hipertrigliceridêmicos e 14 controles), sedentários, com idade entre 30 e 55 anos. O estudo comparou a lipemia pós-prandial em duas etapas, com intervalo de duas semanas, sendo aleatoriamente distribuídos para a realização do exercício agudo em uma das sessões. O exercício foi desenvolvido em esteira por 30 minutos. Foram determinados os níveis séricos de triglicérides basais e após 2, 4 e 6 horas de uma emulsão contendo 50 g de gordura por m<sup>2</sup> de superfície corpórea.

### Resultados:

Grupo	n	Área sobre a curva (mg.h)
HTG com exercício	13	910,4 ± 114,5*
HTG sem exercício	13	963,5 ± 115,7*
Controle com exercício	14	388,9 ± 70,6
Controle sem exercício	14	522,8 ± 78,5

\* p < 0,02 controle vs hipertrigliceridêmicos (HTG)

**Conclusão:** O exercício agudo não modificou a lipemia pós-prandial, mas esta foi associada aos valores basais de triglicérides.